



NOVAS GERAÇÕES SÃO DESTAQUE EM CONCURSO NACIONAL

COMIC DAS TRADIÇÕES NA SERRA GAÚCHA

Matéria enviada por
Reinaldo Guidolin



3º lugar, Categoria Serviços Internos: Bônus do Companheirismo apresentado foi por Isabela Pereira Machado.

3º lugar, Categoria Finanças: Ação Entre Amigos foi apresentado por Ana Clara Roxo Venturi.

No Concurso Nacional de Projetos o Interact Club de Santa Maria Dores concorreu com dois projetos na etapa final, nas categorias de Finanças e de Serviços Internos, premiados com o 3º lugar.

O projeto de Serviços Internos “Bônus do Companheirismo” consistiu em buscar o estreitamento da relações do Interact com os demais clubes da família rotária, pontuando cada associado que comparecia a uma reunião ou evento rotário dos demais clubes de Santa Maria. Este projeto, possibilitou que os interactianos interagissem mais com os rotarianos, rotaractianos e rotakidianos, prova disso, foi que após a realização deste projeto vários outros surgiram de parcerias com os demais clubes da família rotária.

O segundo projeto foi “Ação Entre Amigos - Projeto Borboleta”, categoria Finanças. Este projeto surgiu da necessidade de angariar recursos para o projeto Borboleta de revitalização do ambulatório do Pronto Socorro Infantil do HUSM. Para isso, o clube organizou uma rifa, com prêmios doados por empresas locais, vendendo números ao valor de dois reais, sendo arrecadados R\$ 1.452,00, quase o dobro do valor necessário.

Com lágrimas e sorrisos estampados no rosto, os jovens que integram as novas gerações do Rotary se despediram de Bento com muitas boas lembranças na bagagem, que aliás, já tem data e local para o novo encontro, a “Comic Além das Fronteiras”, em Foz do Iguaçu, entre os dias 16 e 19 de outubro. Alguém tem dúvida que os nossos interactianos continuarão se destacando a nível de Brasil?

Reinaldo Guidolin

A Serra Gaúcha foi palco de encontro de interactianos de todo o Brasil, a Comic das Tradições (Conferência Multi-distrital de Interact Clubs) aconteceu nos dias 16 a 19 de janeiro de 2025, em Bento Gonçalves, no Hotel Dall'Onder. O evento que é itinerante, nesta edição, foi organizado pelo Distrito 4700 que envolve a região da serra. Mais de 400 jovens de todo o país participaram da programação que contou com workshops, palestras e concursos.

O ponto alto do evento são o Concurso Nacional de Projetos e o de Oratória, além é claro das tradicionais festas temáticas, que acontecem no encerramento de cada um dos dias.

ROTARIANDO NA PRÁTICA

Projetos: Avaliações da Comunidade e Impacto do Rotary

Do artigo de Claudia Urbano, equipe de Engajamento e Serviços do Rotary

A prestação de serviços humanitários está no cerne do Rotary, sendo uma das principais razões pelas quais as pessoas entram para a nossa organização. Para isso, temos duas ferramentas importantes: os manuais **Como Realizar Avaliações da Comunidade e Impacto do Rotary** para nos ajudar a planejar projetos que gerem benefícios positivos e de longo prazo para as comunidades que atendemos. Esses são recursos essenciais que fornecem a estrutura, orientações e melhores práticas para planejar e executar projetos que criem mudanças duradouras.

AS AVALIAÇÕES COMUNITÁRIAS SÃO IMPORTANTES?

Uma abordagem colaborativa em parceria com as comunidades é fundamental, pois amplia nosso impacto e fortalece o local beneficiado. Entender as prioridades comunitárias é uma etapa essencial para fazer uma diferença duradoura. O manual Como Realizar Avaliações da Comunidade (anteriormente chamado de Ferramentas para Identificar as Necessidades da Comunidade) fornece orientações para trabalhar com os moradores na identificação das prioridades locais e na elaboração do projeto, envolvendo ativamente os indivíduos e instituições locais nesse processo.

A privacidade de dados e os princípios de diversidade, equidade e inclusão, garantem o respeito às pessoas e ao ambiente em que são realizados. Avaliações completas da comunidade resultam informações essenciais que para o planejamento e sucesso a longo prazo.

MEDINDO NOSSO IMPACTO

Incorporar atividades de mensuração possibilita demonstrar seu progresso e resultados. Manual contém e orientação sobre métodos de mensurabilidade, para clube ou distrito. Como estamos comprometidos com mudanças positivas nas comunidades, medir nosso trabalho e priorizar resultados de qualidade são aspectos relevantes tanto para projetos patro-

cinados diretamente por clubes e distritos quanto para aqueles financiados pela Fundação Rotária.

O Manual Impacto do Rotary também explica os componentes de projetos impactantes, o que nos ajuda a delinear e visualizar os insumos (nossos investimentos em um projeto), o produto, os resultados e, finalmente, o impacto de longo prazo.

A incorporação dessa estrutura em nossa estratégia garante a definição de metas claras e um roteiro para alcançá-las. **A mensuração não é apenas uma reflexão tardia; precisa estar presente em todas as etapas e todos os projetos** para avançar em direção às metas fixadas. Permitindo fazer os ajustes necessários ao longo do caminho, garantindo que nossos esforços permaneçam alinhados com as prioridades e os objetivos da comunidade.

PLANEJE COM EFICIÊNCIA

Use os manuais para desenvolver projetos bem estruturados que se alinhem às prioridades da comunidade e use critérios de mensurabilidade para entender seus resultados.

Ao planejar um projeto, comece identificando uma meta específica – a mudança que a comunidade deseja fazer. A partir daí, planeje atividades que estejam diretamente ligadas a essa meta e priorize a mensuração. Isso permite comparar os resultados do projeto com os dados de base coletados da comunidade, evidenciando que foi alcançado.

Ao utilizar os manuais Como Realizar Avaliações da Comunidade e Impacto do Rotary como ferramentas para o planejamento de projetos, podemos ampliar nosso impacto, **construir vínculos mais fortes com as comunidades e inspirar outras pessoas a se juntarem a nós para fazer uma diferença positiva**. De projeto em projeto, vamos trabalhar juntos para construir um futuro melhor!

PRINCÍPIOS ROTÁRIOS NA VIDA COMUM

Recursos públicos e a Ética

Nelson Greff—20 jan 2025.

Estamos em pleno mês dos serviços Profissionais, ainda sob os efeitos da troca de ano fiscal com os governos dos três níveis da administração pública às voltas com os restos a pagar do ano anterior e com o que pagar no ano que se iniciou. A velha cantilena é a falta de receita e o excesso de despesas, não sem uma certa dose de dados obscurecidos ao contribuinte.

Os rotarianos têm no seu código de ética princípios muito elucidativos daquilo que fundamentou a criação do Rotary, isto é, reunir profissionais para praticar o companheirismo num ambiente saudável, sem competições, proporcionando o crescimento mútuo dos associados e, especialmente, promover o desenvolvimento de altos padrões de Ética nos seus negócios. Parece muito pouco para a grandeza da nossa instituição, mas devemos lembrar que isto ocorreu a quase cinco quartos de século. Neste longo período a humanidade atingiu um crescimento espantoso, especialmente na virada do Século XX até os dias de hoje.

Entretanto, a Ética não mudou! *"A ética profissional nada mais é que a aplicação das normas morais e de conduta social aprovadas em convenções sociais no campo das profissões. Todo profissional deve agir eticamente, respeitando o seu campo de trabalho, as normas de conduta da profissão, os colegas de trabalho e todas as pessoas que estão à sua volta."* (Francisco, Porfírio. Prof. Sociologia. Brasil Escola).

Todo profissional é inquirido pelo código ético da sua profissão, o qual rege sua orientação entre o certo e o errado, isto é, define o que é certo à luz da Ética e o que é permitido ou vedado segundo a Moral. A Moral de certa forma regra a aplicação da Ética,

mas não a contraria e está intimamente ligada aos costumes dos povos e culturas. É a Ética que valida a Moral na definição do que é correto.

O boletim da ANABB, gentilmente enviado pelo companheiro Padoin, traz um artigo interessante intitulado "Empresas, cantores e influencers ainda têm benefícios da pandemia", que foi publicado no Estadão, em dezembro passado. O artigo dá conta de que o PERSE, programa de renúncia fiscal criado para amparar empresas e profissionais das áreas de turismo e eventos pelas **perdas durante a pandemia**, apresentou expressivos 9,7 bilhões de reais, de janeiro a agosto.

O Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (PERSE) foi criado no mandato do Presidente Bolsonaro, sancionado com vetos, que foram derrubados pela Câmara de Deputados. O Governo Lula também tentou derrubar os benefícios, sem sucesso. O PERSE perdoou impostos de cerca de 16 mil beneficiários, entre eles a Azul, o iFood e hotéis de luxo. Segundo a OMS, o período da pandemia foi considerado de 11 de março de 2020 até 5 de maio de 2023.

Os beneficiários alegam que tais benesses são legais; os legisladores ratificaram a legalidade que o governo aceitou tacitamente. Respeitar a lei é uma atitude ética, beneficiar-se dela além da finalidade para qual foi criada é imoral. Como sabemos os recursos públicos pertencem ao povo, que o recolhe ao governo, que tem o dever gerir com probidade, em consonância com a Ética e a Moral. O fato é que no ano passado todas as empresas beneficiadas puderam operar normalmente e até cresceram à custa do uso de recursos públicos legalmente mas amparados imoralmente.

COSTUMES ROTÁRIOS

O APLAUSO

Nelson Greff—20 jan 2025

As legendas de créditos do filme ainda corriam pela tela e a plateia já começava a deixar sala de cinema em silêncio. Cabeças baixas para não errar os degraus, ainda na penumbra, cada um repassava os momentos vividos com a história contada na tela, num diálogo íntimo, mas com vontade de comentar, externar impressões e emoções, certamente. Não escapei dessa situação e, por impulso, parei e comecei a aplaudir, solitariamente no começo, para logo ser seguido pelo público restante na sala, timidamente de início, efusivos depois. Ninguém perguntou o porquê, porque todos sabiam que os aplausos eram para o “Ainda Estamos Aqui”, uma história de resiliência, amor e superação de uma família.

Bater palmas em sinal de aprovação tem origem desconhecida. Estima-se que há pelo menos 3.000 anos batia-se palmas em rituais religiosos pagãos, com a finalidade de atrair atenção dos deuses. Artistas do teatro grego pediam ao público que batesse palmas para invocar os espíritos protetores das artes.

Aplaudir tornou-se tão importante para mostrar reconhecimento ou aprovação, que o imperador Nero levava um contingente de 5.000 soldados para aplaudi-lo em seus discursos públicos. Os teatros parisienses também tinham pessoas contratadas para aplaudir os espetáculos, os “claqueurs”, tal como temos hoje nos programas de emissoras de TV as usuais clagues, em programas de televisão para puxar os aplausos.

As nossas reuniões rotárias são iniciadas e encerradas com a saudação ao Pavi-

lhão Nacional com uma salva de palmas, em demonstração de respeito, aprovação e apreço pelo nosso país. Assim é em todo o mundo rotário.

O aplauso pode ser usado para demonstrar reconhecimento por um feito ou conquista ou estimular a uma ação; estabelecer conexão entre ator e plateia, ou para aprovar uma ideia, proposta ou escolha num grupo social qualquer.

Em Rotary, temos o costume de aplaudir em reconhecimento a um palestrante ou apresentador, a uma conquista do clube ou de um associado, em comemorações ou júbilos, ou para demonstrar afeição e saudar uma pessoa.

Bater palmas é um ato de integração e união, motivador e aglutinador, capaz de movimentar um grupo, marcar um ritmo para encorajar e estimular um atleta, até incentivar um artista numa performance.

O aplauso transcende barreiras linguísticas e culturais, históricas ou econômicas, sendo compreendido em todos os seus significados universalmente. Em qualquer lugar do mundo as palmas são entendidas para aprovar ou reconhecer, para receber ou despedir, como uma linguagem universal, capaz de transmitir sem palavras a ideia que encerram.

O aplauso, forma poderosa de expressão universal que une pessoas e produz entendimento, pode e deve ser praticada por nós rotarianos, em cada momento propício dos nossos encontros rotários.